

A presente edição da *Revista Coletânea* é publicada em um momento singular da vida intelectual e espiritual da Igreja. A recente encíclica *Magnifica humanitas*, do Santo Padre Papa Leão XIV, já se apresenta como um dos documentos mais significativos do atual magistério pontifício, tanto pela amplitude de sua visão antropológica quanto pela lucidez com que enfrenta uma das questões decisivas do nosso tempo: a salvaguarda da dignidade da pessoa humana na era da Inteligência Artificial.

Assinada por ocasião do 135º aniversário da histórica *Rerum Novarum*, de Leão XIII, a nova encíclica estabelece um elo profundamente simbólico entre a Revolução Industrial do século XIX e a revolução digital contemporânea. Se o magistério leonino foi chamado a iluminar as dramáticas transformações sociais provocadas pela mecanização industrial, hoje a Igreja vê-se novamente convocada a discernir, à luz do Evangelho e da Doutrina Social, os impactos culturais, éticos, políticos e espirituais decorrentes do avanço da Inteligência Artificial e do poder tecnológico. Nesse sentido, *Magnifica humanitas* insere-se organicamente no desenvolvimento vivo da Doutrina Social da Igreja, reafirmando sua vocação permanente de interpretar a história humana à luz da fé e de promover, em cada época, a centralidade da pessoa humana.

Com admirável equilíbrio intelectual e profundidade sapiencial, o Papa Leão XIV evita tanto o entusiasmo acrítico diante das novas tecnologias quanto o pessimismo estéril que paralisa o discernimento. A encíclica reconhece na Inteligência Artificial uma ajuda preciosa ao desenvolvimento humano, mas alerta, ao mesmo tempo, para os riscos do paradigma tecnocrático, da concentração do poder digital e da submissão da verdade, da liberdade e até da própria consciência humana às lógicas do cálculo, do controle e da eficiência. Particularmente aguda mostra-se sua reflexão sobre a crise contemporânea da verdade, sobre a manipulação do imaginário coletivo e sobre a urgente necessidade de uma autêntica ecologia da comunicação, capaz de preservar a integridade da vida humana e a autenticidade das relações sociais.

O documento oferece igualmente uma reflexão de grande relevância acerca do futuro do trabalho, do desemprego tecnológico, da fragilização das novas gerações e das formas contemporâneas de dependência e mercantilização da existência humana. Contra toda tentativa de dissolver o homem em perspectivas transumanistas ou pós-humanistas, o Santo Padre reafirma a singular grandeza da pessoa criada à imagem de Deus, dotada de liberdade, consciência moral e vocação ao amor. Em meio às promessas e ambiguidades do progresso técnico, *Magnifica humanitas* recorda que aquilo que verdadeiramente supera o humano não é a máquina, mas a graça; não o poder tecnológico, mas a comunhão com Deus em Cristo.

Ao culminar sua reflexão no mistério do Verbo encarnado e na esperança cristã, a encíclica recorda à Igreja e ao mundo que nenhuma técnica poderá substituir o valor incomparável da pessoa humana nem extinguir sua abertura ao transcendente. O homem permanece maior do que suas obras porque foi criado para a verdade, para a liberdade e para o amor. Assim, *Magnifica humanitas* não oferece apenas uma análise das transformações digitais contemporâneas, mas propõe um autêntico humanismo cristão para o século XXI.

Embora esta edição da *Revista Coletânea* não seja dedicada tematicamente à encíclica nem às questões relacionadas à Inteligência Artificial, as reflexões suscitadas pelo novo documento pontifício iluminam, de modo oportuno, o horizonte mais amplo no qual se desenvolve toda autêntica investigação filosófica e teológica: a busca da verdade sobre o homem, sua dignidade, sua vocação transcendente e sua responsabilidade histórica. Os artigos aqui reunidos, provenientes do fluxo contínuo da revista, testemunham precisamente a vitalidade desse trabalho intelectual realizado em múltiplas frentes do saber.

Neste horizonte, a *Revista Coletânea* reafirma sua missão de promover o cultivo rigoroso do pensamento filosófico e teológico, em fidelidade à tradição beneditina de busca da verdade e de diálogo fecundo entre os diversos saberes. Os estudos reunidos neste volume testemunham a vitalidade da investigação acadêmica contemporânea e a permanente fecundidade das grandes questões que atravessam a experiência humana e religiosa.

Expressamos nossa sincera gratidão aos autores que colaboraram nesta edição, oferecendo pesquisas de elevado valor acadêmico em distintos campos do conhecimento: estudos bíblicos, reflexões filosóficas e teológicas, traduções de textos relevantes e resenhas críticas que enriquecem o debate intelectual.

A diversidade temática presente neste número manifesta não apenas a amplitude do horizonte investigativo cultivado por nossa revista, mas também o compromisso comum com a seriedade científica, a honestidade intelectual e o serviço à verdade.

Que esta nova edição possa contribuir para o fortalecimento da reflexão acadêmica e para a formação de leitores capazes de unir profundidade intelectual, sensibilidade espiritual e responsabilidade cultural diante dos grandes desafios do nosso tempo.

Gilcemar Hohemberger
Editor